

## AVALIAÇÃO DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO TRABALHO COM A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA CONCEPÇÃO DOS LICENCIANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Roseane Dias Soares <sup>1</sup>  
Tanandra Pereira Negreiros <sup>2</sup>  
Anderson da Silva Pereira <sup>3</sup>  
Thiago Pereira da Silva (Orientador) <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, que surgiu da necessidade do licenciando ter uma maior vivência com seu futuro espaço de trabalho, no seu período de formação, pois a maioria dos professores iniciantes chegam à sala de aula sem ter conhecimento de algumas situações do cotidiano escolar, quase sempre sem preparo, por falta de uma prática pedagógica que colabore para que o sujeito compreenda as diferentes situações vivenciadas em sala de aula.

O programa tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Dessa forma, entende-se de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (BRASIL, CAPES, 2018).

Segundo edital da CAPES 06/2018, o programa contém os seguintes objetivos:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; 2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; 3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso do Curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, [roseannedias4@hotmail.com](mailto:roseannedias4@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso do Curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, [tanandrapaes2@hotmail.com](mailto:tanandrapaes2@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, [anderson.silva201330@gmail.com](mailto:anderson.silva201330@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Professor orientador da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [profthiagopereira.silva@gmail.com](mailto:profthiagopereira.silva@gmail.com) ;

entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;

4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No entanto, para o que desenvolvimento do programa residência pedagógica aconteça, foram definidas algumas funções dos diferentes atores que participam do projeto: **1. Residente:** Discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período; **2. Coordenador Institucional:** Docente da IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica; **3. Docente Orientador:** Docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática; **4. Preceptor:** Professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo (BRASIL, CAPES, 2018).

A perspectiva é que o licenciando saia com experiências e conhecimentos adquiridos através das práticas desenvolvidas, e que tudo que foi observado leve ao licenciando a ter noção dos problemas vivenciados pelas escolas campos, vivenciando as dificuldades que estão relacionadas a estrutura física, material didático, pedagogia aplicada, quadro de profissionais, buscando envolver-se com a realidade dos alunos e perceber as dificuldades enfrentadas, onde o licenciando poderá firmar com mais certeza, o compromisso com a docência. A residência pedagógica promove uma articulação entre teoria e a prática, colaborando construtivamente com a formação de professores mais comprometidos.

O programa foi implantado na Universidade Federal do Vale de São Francisco em 2018, conforme edital nº 11/2018, onde as atividades foram iniciadas em agosto de 2018, no Campus Serra da Capivara - São Raimundo Nonato/PI, Desta forma, foram escolhidas duas escolas campos para ser implantada a residência: uma estadual sendo ela: Edith Nobre de Castro e uma escola municipal, a Epitácio Alves Pamplona (EDITAL Nº 11, UNIVASF, 2018).

Levando em consideração a importância que este programa assume na formação inicial de professores do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, é que buscou-se nesta pesquisa, respostas que possam nos ajudar a entender as seguintes questões norteadoras em estudo: De que forma o programa tem ajudado o licenciando no contexto da sua formação inicial? Qual a importância que o licenciando atribui ao programa? Como os licenciandos avaliam o programa?

Portanto, este trabalho de pesquisa buscou avaliar entre os licenciandos o Programa Residência Pedagógica, no âmbito do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Vale do São Francisco- Campus Serra da Capivara.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como qualitativa, visto que houve uma preocupação em compreender um fenômeno social, levando em consideração as perspectivas declaradas pelos sujeitos participantes da pesquisa (FIRESTONE, 1987 apud MOREIRA, 2009). Também é possível caracterizá-la como uma pesquisa de levantamento, pois buscou-se “... a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.” (GIL, 1996, p.56).

Os sujeitos participantes da pesquisa foram 18 licenciandos que participam do programa residência pedagógica no Curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Vale do São Francisco-Campus Serra da Capivara, na cidade de São Raimundo Nonato-PI. Participam do programa, um total de 22 alunos.

Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário aberto, contendo 3 perguntas, onde buscou-se analisar questões do tipo: como os licenciandos avaliam a implantação do programa nos cursos de licenciatura, se o programa tem colaborado com a sua formação acadêmica e quais os aspectos positivos e negativos do programa.

Para a análise dos dados, selecionou-se algumas falas obtidas através da aplicação do instrumento de coleta de dados, buscando analisá-las e trazendo os referenciais teóricos que possam colaborar para a compreensão e discussão do objeto em investigação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os licenciandos foram convidados a avaliar a implantação do programa residência pedagógica nos cursos de Licenciatura. Desta forma, percebe-se que todos os licenciandos avaliaram o programa de forma positiva, o que pode ser observado em algumas falas a seguir:

“ A implantação do programa é importante para que o aluno de licenciatura possa ter uma experiência com o ambiente escolar” ( Licenciando 3)

“ O programa é necessário para auxiliar a colocação do licenciando no ambiente de trabalho de um professor, contribuindo com uma experiência significativa na área” (Licenciando 4)

“ É um programa que estimula a junção da teoria e prática dos licenciando do curso de Ciências da Natureza” (Licenciando 5)

Como é possível perceber em algumas das falas representadas acima, os licenciandos avaliam positivamente a chegada do programa residência pedagógica. De fato, o programa surgiu como possibilidade de proporcionar esta maior integração entre o licenciando com o

ambiente escolar, conhecendo a sua realidade e observando as dificuldades do cotidiano da escola, na tentativa de problematizá-las, ajudando a minimizá-las.

Em um segundo momento, os licenciandos foram convidados a avaliar a colaboração do programa residência pedagógica na sua formação acadêmica. Deste modo, percebe-se que todos os licenciandos avaliaram de forma positiva a colaboração do programa em sua formação, o que se pode ser observado em algumas falas a seguir:

“Sim, pois o mesmo tem como principal objetivo interagir o licenciando na escola, promovendo que os mesmos tenham acesso tanto na gestão escolar, quanto na regência da escola.”(Licenciando 9)

“Sim, primeiro porque possibilita o ganho de experiências uma vez que estou atuando na sala de aula, me ajuda a vivenciar a realidade da prática docente.”(Licenciando 13).

“Sim, a aproximação que o programa faz entre o licenciando e a escola, contribuem para o ganho de experiência, dando oportunidade do licenciando de desenvolver seu perfil profissional e seus métodos didáticos.”(Licenciando 15).

Como pode-se observar em algumas falas representativas acima, os licenciandos avaliaram de forma positiva a colaboração do programa residência pedagógica na sua formação acadêmica. De fato, o programa tem a finalidade de colaborar e proporcionar um melhor desempenho do licenciando na sua formação acadêmica, lhes dando a oportunidade de conviver com o cotidiano escolar antes da sua formação ser finalizada, o que proporciona uma experiência antecipada. Este fortalecimento na relação entre universidade e escola, promove trocas de experiências colaborando na construção da identidade docente do professor.

Em outro momento, os licenciandos foram convidados a avaliar os aspectos positivos e negativos dentro do programa residência pedagógica, o que pode ser observado em algumas falas a seguir:

“Positivos: integração dos alunos na escola, a possibilidade de se vivenciar o futuro cotidiano na docência, e a construção de identidade profissional”.

Negativos: carga horária pesada, dificuldades em conciliar trabalho e residência, e falta de clareza no projeto.”(Licenciando 9)

“Aspectos positivos: ganho de experiências, troca de experiências com os profissionais já atuante, articulações do conhecimento teórico com a prática”.

“Aspectos negativos: como é a primeira vez que o programa atua aqui, acredito que falta mais organização”. (Licenciando 16)

“Como aspecto positivo pode citar as experiências adquiridas à bolsa mensal, aproximação com a universidade e etc.

Aspectos negativos::deveria ter mais escolas contempladas a receber o programa no município, como também nas áreas rurais, onde é menos evoluído.”(Licenciando 6)

Como é possível perceber nas falas acima representadas, os licenciandos atribuem como pontos positivos do programa, a inclusão do licenciando no cotidiano escolar, desde a parte administrativa até a regência em sala de aula, o que amplia a sua visão de como funciona a

estrutura escolar, colaborando na construção de sua identidade como docente, promovendo a troca de experiência com os professores mais experientes, a aproximação entre escola e universidade que juntas problematizam as situações conflituosas existentes dentro do espaço escolar, além de citarem a bolsa que colabora para gerar motivação no licenciando em continuar frequentando o seu curso de graduação.

Como aspectos negativos, pode ser observado a falta de mais encontros, maior colaboração e fiscalização por parte dos coordenadores e preceptores, a falta de compromisso de alguns residentes, assim como maiores intervenções escolares que possam abranger um maior número de escolas. Também citaram que torna-se importante inserir escolas rurais que não tem oportunidade de contar com o referido projeto.

Percebe-se na fala dos sujeitos, uma preocupação em torno de uma maior organização, planejamento, acompanhamento e socialização de experiências entre todos os atores sociais participantes do projeto, sendo tais ações, de extrema importância para garantir o bom funcionamento do projeto, gerando resultados positivos que possam colaborar com o desenvolvimento de uma formação sólida destes licenciandos.

Segundo a Brasil (2018), o programa tem a finalidade de aproximar os licenciandos da prática docente, com ações ativas que colaborem para o desenvolvimento da sua prática profissional. Desta forma, é possível promover uma aproximação entre a escola e a universidade, fortalecendo o vínculo entre elas e colaborando para que o licenciando ganhe mais experiência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa de residência pedagógica vem com a finalidade de promover o aprimoramento da formação docente por meio da articulação entre o que os licenciandos aprendem na universidade e o que conseguem produzir na prática da residência.

A partir dos resultados obtidos neste trabalho de pesquisa, foi possível observar que os licenciandos avaliam positivamente a implantação do programa, assim como compreendem que o mesmo tem colaborado com sua formação acadêmica. No entanto, no que se refere aos aspectos negativos de implantação do programa, percebe-se que os sujeitos avaliam alguns pontos de forma negativa, apresentando falhas que dizem respeito a falta de um número maior de encontros para planejamento das ações, maior colaboração e fiscalização por parte dos coordenadores e preceptores, falta de compromisso de alguns residentes, e maiores intervenções escolares que possam abranger um maior número de escolas. Com base nestes resultados, torna-

se necessário que os diferentes atores sociais envolvidos na organização do programa, possam promover reflexões em torno de tais aspectos, buscando construir caminhos que colaborem para a melhoria das ações do programa no âmbito desta instituição.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Residência Pedagógica, Ciências Naturais

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 03 de outubro de 2019.

EDITAL N° 11/2018 – PROEN, de 06 de junho de 2018. **Seleção de discentes para residentes do programa de residência pedagógica da Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF/2018.** Disponível em: <file:///C:/Users/UNIVASF/Downloads/Edital%2011-2018%20-%20Seleção%20de%20alunos%20para%20Residência%20Pedagógica.pdf> > Acesso em: 03 de outubro de 2019.

MOREIRA, M. A. **Pesquisa em ensino: Métodos qualitativos e quantitativos.** Subsídios metodológicos para o professor pesquisador em ensino de ciências. 1ªed. Porto Alegre. Brasil, 2009.